



Caracterização da Casca do Coco Verde Para Uso na Indústria Cerâmica

Juliana da Silva Gomes, Priscila de Almeida Cardoso Santiago, Euzébio Bernabé Zanelato

Em diversas partes do mundo o cultivo do coqueiro registrou um acréscimo na produção nos últimos dez anos. Quarto maior produtor mundial de coco, bem atrás de Indonésia, Filipinas e Índia, o Brasil se distingue dos concorrentes asiáticos pela produção de coco verde, do qual é extraída a água de coco onde hoje é o primeiro produtor mundial da bebida. No interior do estado do Rio de Janeiro, na região Norte Fluminense encontramos cidades com alto potencial na produção de coco verde, como Quissamã e Campos dos Goytacazes. Com o aumento cada vez maior da produção, cresce também o aumento do resíduo agrícola (casca de coco verde) com potencial de aproveitamento importante, mas no Brasil existem poucas ações para este reaproveitamento. Apesar de ser um resíduo orgânico, a sua degradação completa demora mais de oito anos. Esta pesquisa tem como objetivo estudar sobre a reutilização de resíduos na indústria, analisando a composição química da casca do coco verde e a viabilidade da produção da cinza a partir de sua queima. Com o aumento da produção e os resíduos por ela gerados, espera-se que este projeto viabilize a utilização do rejeito gerado para o fornecimento de energia nas Usinas Cerâmicas, bem como matéria prima para materiais utilizados na construção civil. Nesse contexto foi realizada uma revisão bibliográfica acerca de outros resíduos na Indústria cerâmica, escolhendo como objeto de estudo o vidro e como seus descartes podem ser reutilizados, a fim de comparar seus benefícios com os rejeitos da casca do coco.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense (IFF)
Fomento da bolsa (quando aplicável): não tem bolsa*